

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO



SISTEMA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO

JUNHO DE 1995



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

SISTEMA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO

Alameda das Acácias, 70, São Luís. Belo Horizonte, MG.
Fones (031) 448-9400 e 448-9700

A Fundação João Pinheiro é um órgão do Sistema Estadual de Planejamento de Minas Gerais. Foi criada pela Lei nº 5.399, em 12 de dezembro de 1969, com a finalidade de realizar projetos de pesquisa aplicada, consultorias, desenvolvimento de recursos humanos e ações de apoio técnico ao Sistema Estadual de Planejamento e demais sistemas operacionais de Minas, nas áreas da administração pública e privada, economia, estudos históricos, culturais, sociais e políticos.

Suas atividades abrangem estudos básicos para o conhecimento da realidade econômica e social do estado e suas regiões; o planejamento nacional, regional e local; a elaboração de projetos e estratégias de desenvolvimento setorial e regional, proposição, análise e avaliação social de políticas públicas, programas de ensino técnico especializado, apoio ao desenvolvimento organizacional e institucional público e privado, pesquisas e projetos relacionados com a preservação da memória e do patrimônio histórico-cultural, e atividades de extensão e apoio ao desenvolvimento dos municípios mineiros.

Com a incorporação à sua estrutura, em 1992, do CEI – Centro de Estatística e Informações, a Fundação João Pinheiro se tornou órgão oficial de estatística de Minas Gerais, e teve acrescentada à sua missão institucional a tarefa de articular o sistema estadual de estatística, responsabilizando-se pela produção e divulgação de estatísticas básicas e indicadores econômico-financeiros, demográficos, sociais e outros.

A criação da Escola de Governo de Minas Gerais, também em 1992, deu nova dimensão à sua função de formação e aperfeiçoamento de recursos humanos estratégicos e de quadros dirigentes para o setor público, tanto estadual quanto municipal.

A Fundação João Pinheiro é, hoje, um dos principais centros de capacitação de gestores públicos na América Latina, através de seus cursos de graduação, especialização e pós-graduação *lato sensu*, além de treinamento gerencial em todas as áreas funcionais de administração pública e ciências correlatas.

Instituição reconhecida internacionalmente, a Fundação João Pinheiro tem se constituído numa matriz irradiadora de iniciativas pioneiras, como pode ser exemplificado pelo surgimento, dentro de sua estrutura, e posterior emancipação, de organismos como o CEAG/MG – Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa do Estado de Minas Gerais, o CETEC/MG – Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais, e o PLAMBEL – Planejamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Embora prioritariamente voltada para o desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais, a Fundação João Pinheiro é um órgão prestador de serviços técnicos, atendendo também, através de contratos e convênios celebrados dentro e fora do estado, às demandas de organismos internacionais, ministérios, governos estaduais, órgãos públicos federais e estaduais, prefeituras, empresas privadas e entidades da sociedade civil.



INFRA-ESTRUTURA

A Fundação João Pinheiro está instalada em sede própria, constituída por três prédios, em local aprazível e arborizado, na Alameda das Acácias, 70, no bairro da Pampulha, a 15 minutos do centro de Belo Horizonte e a 3 minutos do Aeroporto da Pampulha.

O prédio A tem dois andares, o prédio B tem um e o prédio C tem cinco pavimentos, num total de 237 salas que, com as áreas comuns e circulação, perfazem uma área total construída de cerca de 13 mil metros quadrados.

Essas instalações permitem atender, além das atividades próprias da instituição, a demandas externas para a realização de cursos, seminários, congressos, conferências e reuniões.

A sede conta com dois auditórios, com capacidade para 200 e 40 pessoas, respectivamente, equipados com recursos audiovisuais, um restaurante dimensionado para atender simultaneamente a 400 usuários, e uma agência bancária.

Sua infra-estrutura dispõe ainda de serviços gráficos e de um moderno estúdio de vídeo, equipado para a cobertura de eventos e a produção de materiais educativos e outros.

A biblioteca da Fundação João Pinheiro oferece um acervo de aproximadamente 14 mil volumes, entre livros, periódicos e outras publicações técnico-científicas em suas áreas específicas de atuação, que dá suporte às pesquisas, cursos e outras atividades da instituição, aberta ao seu corpo técnico, funcionários, alunos, estagiários e ao público em geral.

A instituição dispõe de 83 microcomputadores 486, apresentando atualmente uma relação de 2,7 pesquisadores por computador. Nesse momento, as estações individuais de trabalho estão sendo ligadas em rede local, assistida por servidores de alta capacidade de processamento e armazenamento de dados. A rede local, por sua vez, será conectada à Rede Minas de Pesquisa, à Rede Nacional de Pesquisa e à Internet, bem como a todos os órgãos do Governo do Estado, à Assembléia Legislativa e a várias prefeituras.



O corpo técnico da Fundação João Pinheiro é composto por 225 pesquisadores, apoiados nas áreas técnicas e administrativas por 187 analistas, técnicos, assistentes e auxiliares de Ciência e Tecnologia, todos pertencentes ao quadro de carreira de Ciência e Tecnologia do Estado de Minas Gerais.

São economistas, sociólogos, cientistas políticos, administradores, advogados, estatísticos, geógrafos, pedagogos, psicólogos e outros profissionais portadores de graus de especialização, mestrado e doutorado, muitos dos quais exercem funções docentes em universidades e faculdades locais.

A Fundação João Pinheiro dá grande ênfase à contínua capacitação e atualização de seu pessoal técnico e administrativo, tanto através de programas internos de treinamento, como

pelo incentivo e financiamento, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, à sua participação em congressos e cursos e especialmente em programas de mestrado e doutorado.

Ao longo de seus 25 anos de existência, a Fundação João Pinheiro possibilitou a formação de dezenas de mestres e doutores em diversas áreas, elevando o nível de qualificação de seu próprio corpo de pesquisadores, e fornecendo quadros técnicos e dirigentes de alto nível ao serviço público federal e estadual, às universidades e ao setor privado.

Seus recursos humanos são suplementados por estagiários recrutados entre os estudantes universitários do estado e, atendendo a necessidades de projetos específicos, por consultores especialistas de alto nível.

ORGANIZAÇÃO

Além das estruturas de apoio administrativo e técnico (Diretoria Administrativa e Financeira, Assessoria de Comunicação, Assessoria Jurídica e Assessoria Técnica), a Fundação está organizada em sete centros de atividades-fim, que são:

1. EGMG – Escola de Governo de Minas Gerais
2. CEI – Centro de Estatística e Informações
3. CDA – Centro de Desenvolvimento em Administração
4. CEHC – Centro de Estudos Históricos e Culturais
5. CDM – Centro de Desenvolvimento Municipal
6. CEPS – Centro de Estudos Políticos e Sociais
7. CEE – Centro de Estudos Econômicos

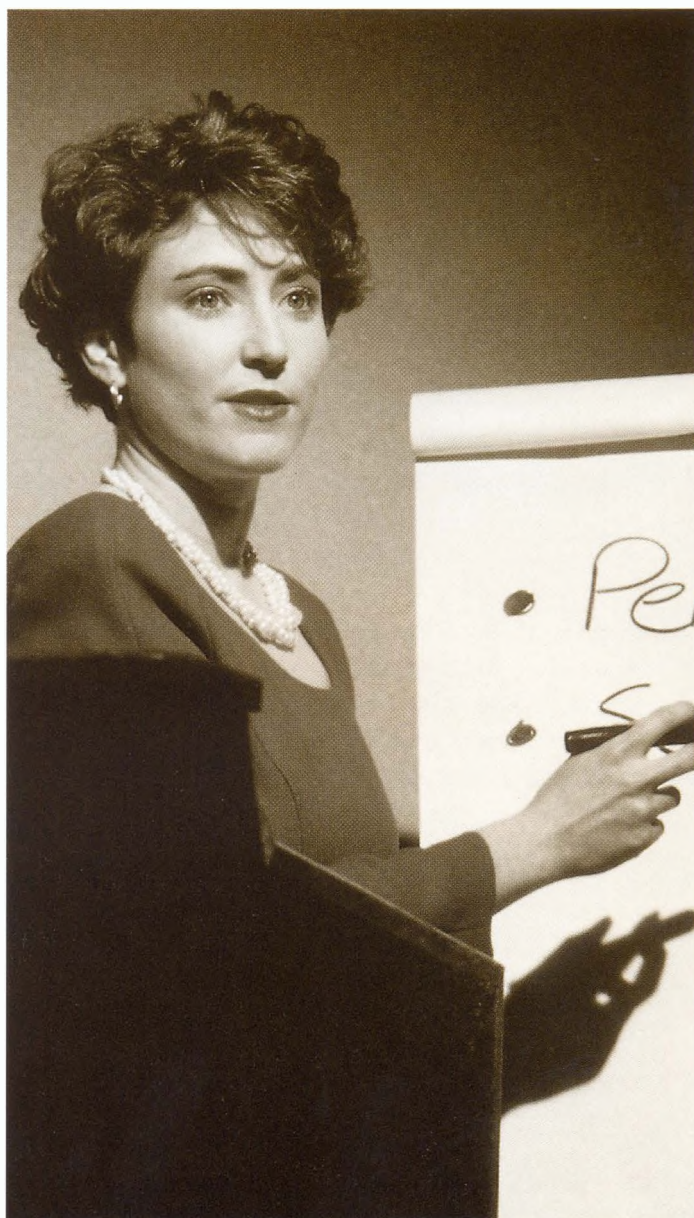
CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES - CEI

O Centro de Estatística e Informações, incorporado à FJP em 1992, é o órgão oficial de estatística do Estado de Minas Gerais. Tem como atribuição articular o Sistema Estadual de Estatística, planejando, normatizando e supervisionando a coleta, o tratamento e a divulgação de dados básicos e indicadores econômicos, demográficos, sociais e outros.

Desde 1970, o CEI apura as contas econômicas regionais e públicas do PIB de Minas Gerais. A expansão e o aperfeiçoamento do CEI são atualmente as principais prioridades da Fundação João Pinheiro, que investe na produção de estatísticas desagregadas em bases municipais e regionais e na abertura de novas linhas de trabalho como, por exemplo, as estatísticas

ambientais, culturais e turísticas.

Até o final deste ano, a FJP estará oferecendo novas formas de divulgação de estatísticas e informações, através de disquetes, CDs, BBS e outras.



CENTRO DE ESTUDOS ECONÔMICOS - CEE

O Centro de Estudos Econômicos – CEE elabora programas e projetos de desenvolvimento regional e setorial.

Tem uma longa tradição na realização de estudos e pesquisas de economia aplicada, por áreas da indústria, agricultura, serviços, energia, transporte, construção civil, tecnologia, finanças públicas e aspectos econômicos do meio ambiente. Atua também como órgão de apoio técnico ao Sistema Estadual de Planejamento e tem, ao longo de sua história, prestado assessoria ao planejamento de outros estados e de municípios fora de Minas Gerais.

CENTRO DE ESTUDOS HISTÓRICOS E CULTURAIS - CEHC

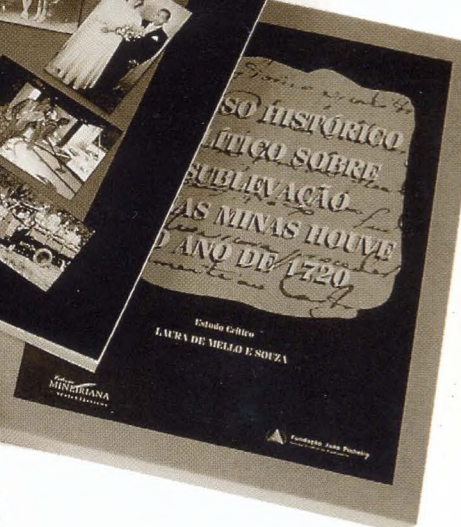
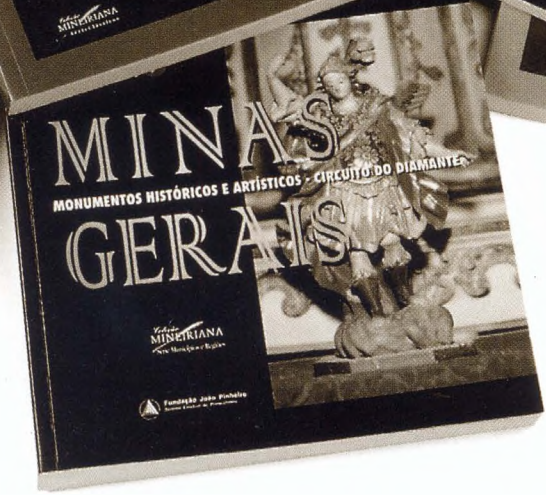
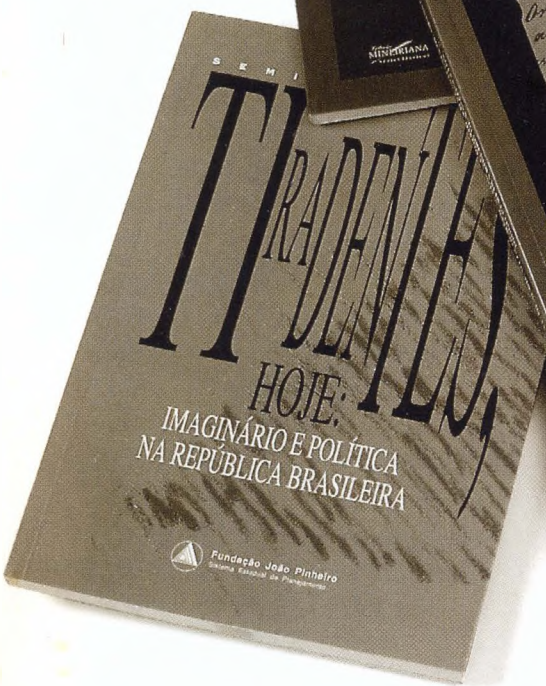
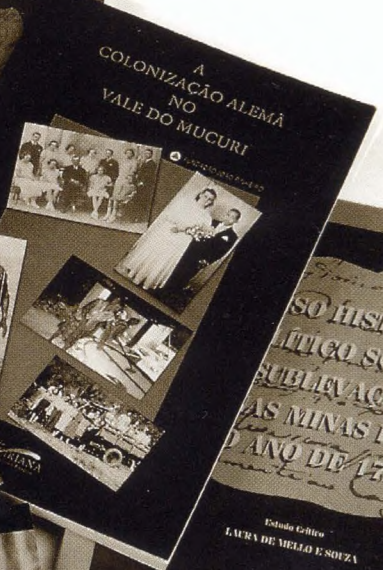
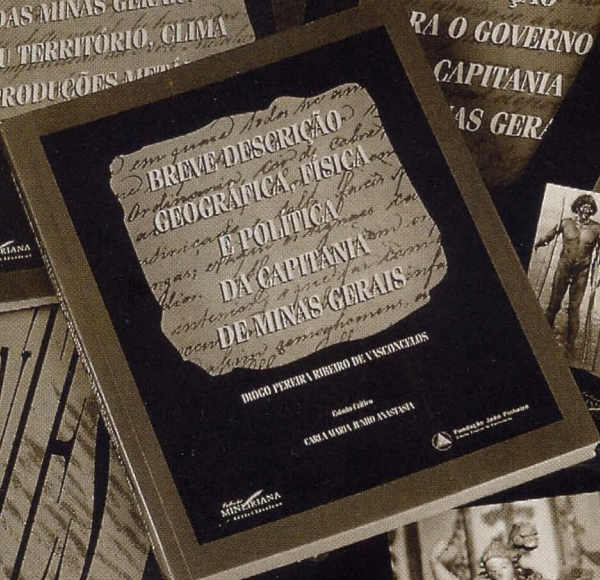
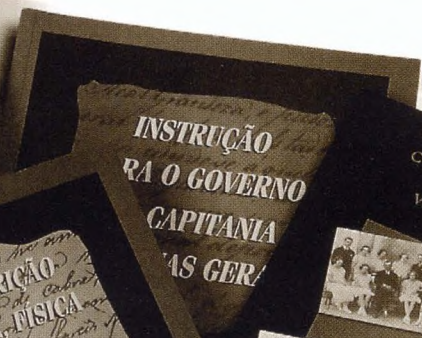
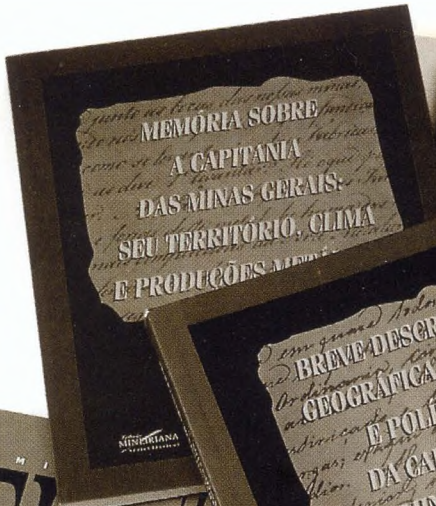
O CEHC desenvolve trabalhos nas áreas da história econômica, política, social, urbana e cultural do Brasil e de Minas Gerais, do levantamento e preservação da memória e do patrimônio histórico e cultural do Estado, de economia da cultura e da formação de recursos humanos para a área cultural.

Seus trabalhos sobre a economia da cultura, a produção, a distribuição e o consumo de bens culturais e o levantamento de estatísticas culturais são pioneiros no país.

O CEHC mantém um importante programa editorial, através da Coleção Mineiriana, e se prepara para lançar a Coleção do Centenário.

A Mineiriana, que já lançou vários títulos de grande sucesso, se dedica ao resgate de obras fundamentais para a história de Minas, através de reedições comentadas de obras clássicas, traduções de textos históricos sobre Minas, inéditos em língua portuguesa, e iniciará brevemente a série de ensaios e estudos contemporâneos sobre a história econômica e social do estado. Estão previstos vários lançamentos da Mineiriana nos anos de 1995 e 1996.

A Coleção do Centenário, com três projetos em andamento (reedição do clássico de Abílio Barreto, História do Comércio e História dos Transportes em Belo Horizonte) e vários outros em fase de planejamento (História do Saneamento, História da Eletricidade, Ensaios Biográficos e reedição de textos fundadores), tem como objetivo comemorar o Centenário de Belo Horizonte, através de uma série de estudos históricos temáticos e setoriais.



CENTRO DE DESENVOLVIMENTO EM ADMINISTRAÇÃO - CDA

O CDA tem como campo de atuação o desenvolvimento de recursos humanos, a elaboração de projetos e a prestação de serviços de consultoria e assessoria nas áreas de organização e métodos, análise e diagnóstico organizacional, modernização administrativa, planos de cargos e salários, e desenvolvimento gerencial.

Ao longo de sua história, o CDA tem tido importantes clientes tanto na área pública federal, estadual e municipal como no setor privado.

Seu Curso de Especialização em Administração – CEA, criado em 1972 em parceria com a Universidade de Columbia, é um marco importante na preparação de administradores e gerentes em nosso estado, tendo sido o primeiro programa de pós-graduação em administração em Minas Gerais.

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - CDM

A linha básica de ação do CDM é voltada para o fortalecimento dos governos locais, através de estudos e pesquisas sobre administração e economia dos municípios, desenvolvimento

institucional das administrações municipais, capacitação de recursos humanos das prefeituras e apoio técnico ao planejamento municipal. Depositário da forte tradição e experiência da FJP em planejamento urbano e desenvolvimento municipal, o CDM oferece cursos e programas de treinamento, consultoria e projetos para elaboração de planos diretores e várias outras atividades direcionadas à modernização e desenvolvimento administrativo, econômico, social e ambiental dos municípios mineiros.

CENTRO DE ESTUDOS POLÍTICOS E SOCIAIS - CEPS

O CEPS realiza estudos e pesquisas nas áreas de educação, saúde, habitação, saneamento, desenvolvimento comunitário, migração e emprego. Desenvolve avaliações e sistemas de monitoramento de políticas sociais e do impacto de políticas públicas sobre as condições sociais. Seu corpo técnico está atualmente envolvido em projetos relacionados com a análise da evolução demográfica do estado, cálculo do déficit habitacional em Minas e no Brasil, desenvolvimento de políticas habitacionais, avaliação de reforma do sistema estadual de educação, produção e análise de estatísticas e indicadores de emprego, educação, saúde e condições sociais.

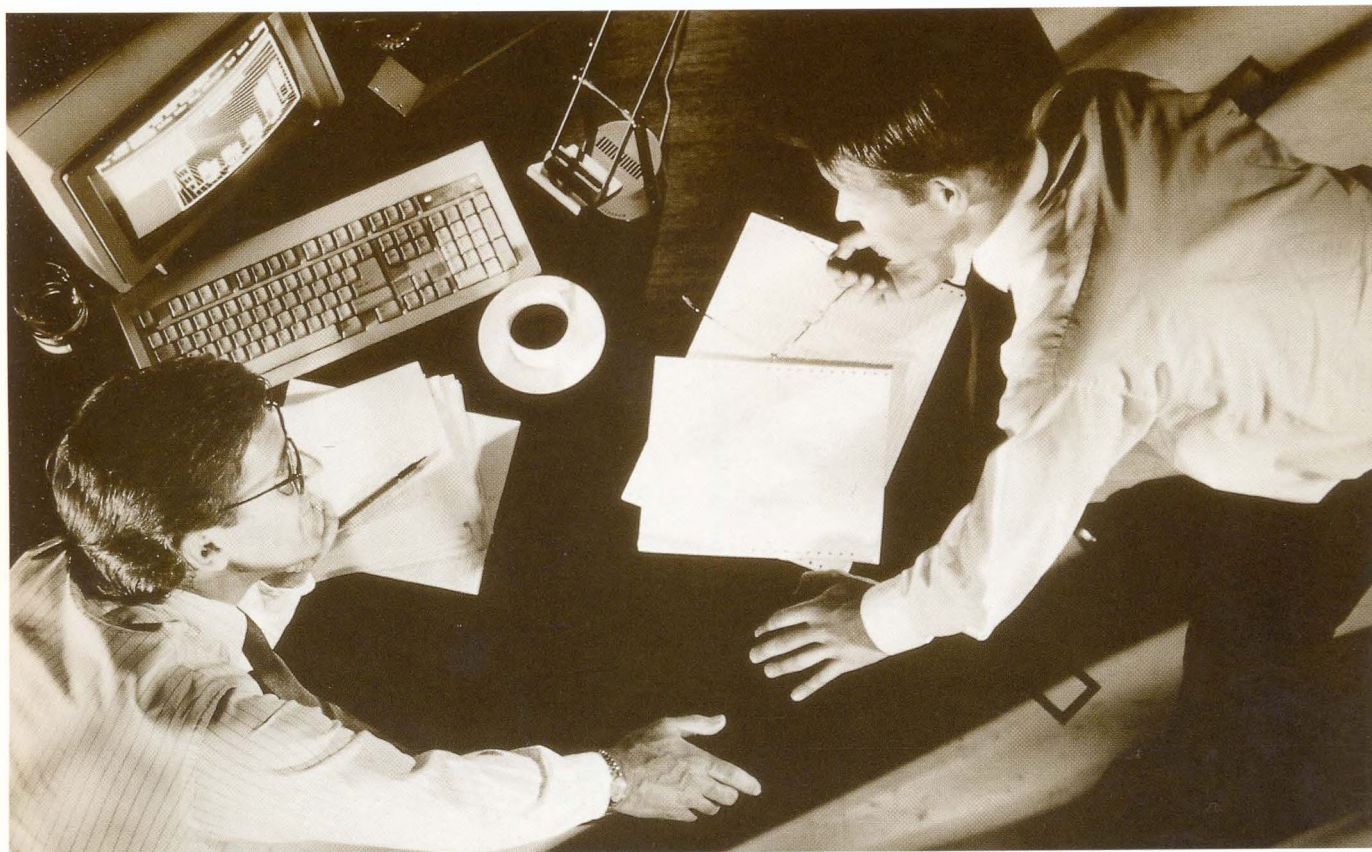
ESCOLA DE GOVERNO DE MINAS GERAIS - EGMG

A EGMG, da Fundação João Pinheiro, criada pela Lei nº 10.961, de 14 de dezembro de 1992, tem a finalidade de desenvolver, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, num vasto programa de treinamento e capacitação de serviços públicos, visando à sua crescente profissionalização, a melhoria de seu desempenho técnico e gerencial e a elevação dos níveis de eficiência de todo o setor público.

A EGMG mantém constante intercâmbio com instituições similares nacionais e estrangeiras,

como a ENAP – Escola Nacional de Administração Pública, a ENA – Ecole Nationale d'Administration, da França, o INAP – Instituto Nacional de Administración Pública, da Espanha, a Scuola Superiore della Pubblica Amministrazione, da Itália, a Fundap, do Estado de São Paulo, a Escola do Legislativo de Minas Gerais, a Academia de Polícia Militar de Minas Gerais, entre outras.

Pretende alcançar seus objetivos não só pela formação técnica e mudança do perfil profissional do servidor, mas também pela constante elevação dos valores éticos adequados a um serviço público de alto nível.



São atribuições da EGMG:

- oferecer cursos introdutórios ao serviço público para profissionais de nível superior, recém-aprovados em concursos públicos;
- realizar cursos de graduação, pós-graduação, especialização e aperfeiçoamento dos servidores públicos nos três níveis de governo;
- organizar cursos de formação político-

administrativa para dirigentes de órgãos públicos, prefeitos e parlamentares;

- promover eventos voltados para a discussão dos grandes temas da administração pública de Minas e do Brasil;
- desenvolver pesquisas nas áreas de gestão governamental, políticas públicas e modernização do estado.



CENTRO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - CDM

Tem a finalidade de estudar, pesquisar, elaborar, avaliar e implementar políticas, programas e projetos voltados para o desenvolvimento municipal em seus aspectos econômicos, sociais, físico-urbanísticos e institucionais.

A linha básica de ação do CDM está direcionada para o fortalecimento dos governos locais, procurando a melhoria da qualidade das relações

intergovernamentais, o apoio às políticas de descentralização do Governo do Estado, o aumento da eficácia na prestação de serviços públicos e a ampliação da participação no planejamento do desenvolvimento econômico e social.

Entre suas principais atividades, o CDM representa a Fundação João Pinheiro como agente técnico do Programa Permanente de Desenvolvimento Municipal (PRODEMU).



CURSOS DE FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E PROGRAMAS DE TREINAMENTO DA ESCOLA DE GOVERNO

Curso Superior de Administração Pública (CSAP)

Curso de graduação em administração pública. Destinado a formar profissionais de nível superior, especificamente para atuar nas áreas de gestão governamental, formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.

Programa de Especialização em Administração Pública (PEAP)

Curso de pós-graduação *lato sensu* custeado pelo Governo Estadual. Destinado a funcionários públicos da administração direta e indireta.

Curso de Especialização em Administração Fazendária (CEFAZ)

Curso de pós-graduação *lato sensu* voltado para a capacitação de alto nível de funcionários da Secretaria de Estado da Fazenda.

Curso Superior de Polícia (CSP)

Curso de pós-graduação desenvolvido em convênio com a Polícia do Estado de Minas Gerais para maiores e tenente-coronéis, com formação superior, estratégica e gerencial do oficialato.

Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO)

Para os capitães da Polícia Militar de Minas Gerais, como profissionais do nível intermediário de gestão dentro da organização militar.

Programa de Especialização em Administração Municipal (PEAM)

Curso de pós-graduação *lato sensu* para a instrumentalização de servidores públicos que trabalham em prefeituras.

Planejamento e Gestão Governamental (PGG)

Curso de aperfeiçoamento para servidores públicos que trabalham nas áreas de planejamento e coordenação das secretarias, fundações e autarquias da administração direta e indireta.



Programa de Desenvolvimento Gerencial do Servidor Público (PDGSP)

Curso de aperfeiçoamento orientado para a preparação de servidores públicos para que possam ocupar cargos de chefia de nível intermediário.

Curso de Planejamento Governamental e Gestão Orçamentária e Financeira (PGOF)

Para servidores públicos que atuam nas áreas de execução orçamentária e financeira da administração pública estadual.

Planejamento e Gestão Ambiental (PGA)

Curso de aperfeiçoamento dirigido para profissionais dos setores público e privado.

Programa de Capacitação de Fiscais (PROCAFI)

Curso de atualização dos fiscais do estado para a promoção da ampliação das receitas tributárias.

Programa de Especialização em Gestão Pública Integrada (PEGEPI)

Curso de pós-graduação *lato sensu* destinado à capacitação de funcionários públicos federais, estaduais e municipais em cidades de porte médio.

Curso de Especialização em Administração (CEA)

Curso de pós-graduação *lato sensu* nas áreas de marketing, finanças, recursos humanos e administração rural, aberto a funcionários públicos e ao público em geral.

A Escola de Governo oferece ainda um conjunto de cursos especiais de curta duração (de três a cinco dias), direcionados para o atendimento às necessidades individuais de cada cliente. Dentre esses, destacam-se:

Procedimentos Licitatórios, Valor Adicionado Fiscal – VAF, Contabilidade Pública, Gestão de Patrimônio Histórico, Legislação Urbanística, Sistema de Educação, Sistema de Saúde, Direito Administrativo, Finanças Municipais e Gerência Ambiental.

Na Escola de Governo estudam anualmente 800 alunos em cursos permanentes, de longa duração, e aproximadamente 1.200 alunos em cursos especiais, de curta duração.

Em junho deste ano, a EGMG estará iniciando o primeiro curso de pós-graduação em administração pública no Estado de Minas Gerais, com a abertura do Curso de Mestrado em Administração Pública: Gestão e Informação, com uma turma inicial de 21 alunos, selecionados num órgão de administração estadual e municipal.



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

SISTEMA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO